

Desfraldando Alto a Bandeira da Unidade Os Trabalhadores Comemoraram o Primeiro de Maio

VIGOROSA CONCLAMAÇÃO FEITA PELA COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA AO POVO BRASILEIRO

«É chegada a hora decisiva da campanha nacional pela anistia. No plenário da Câmara dos Deputados está sendo decidida a sorte dos projetos que pacificarão a família brasileira.

Dos mais longínquos pontos do Brasil chegam, a cada momento, novos pronunciamentos, apelos e mensagens aos Deputados, para que atendam aos anseios de nosso povo.

Isso é muito mas ainda não é bastante.

No momento em que a luta pelas liberdades democráticas empolga a consciência nacional, dirigimos um veemente apelo a todos os brasileiros, aos estudantes, aos trabalhadores, aos funcionários públicos e aos intelectuais, para que, de viva voz, manifestem os seus aplausos e o seu apoio aos projetos em votação, para isso comparecendo, diariamente, à Câmara dos Deputados, até que a anistia ampla se torne a realidade pacificadora que toda a Nação reclama.

A Comissão Executiva Nacional Pela Anistia:

Pedro Braga, Rogê Ferreira, José Miraglia, Frota Moreira, Sérgio Magalhães, Leônidas Cardoso.»

Governador de Pernambuco
e prefeito de Porto Alegre

A ANISTIA DEVE SER PARA TODOS, É HORA DE UNIR OS BRASILEIROS

Os correspondentes da IMPRENSA POPULAR em Recife e Porto Alegre acabam de transmitir-nos mais dois importantes pronunciamentos em favor da anistia ampla — a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945. Trata-se da união do governador em exercício de Pernambuco, o presidente da Assem-

bléia Legislativa daquele Estado, sr. José Francisco, que é ainda dirigente do PSD, e do prefeito de Porto Alegre, deputado Leonel Brizola, do PTB. Disse o atual chefe do Executivo pernambucano: — Sou pela anistia geral. Não compreendo a concessão da medida sem ser para

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

Grandiosa manifestação operária que atingiu um êxito sem precedentes — Apresentada ao sr. Juscelino Kubitschek a Carta de Reivindicações dos Trabalhadores — Representados pelas suas organizações sindicais de todos os escalões, os trabalhadores desfilaram triunfalmente, ostentando suas faixas e cartazes — Salário-mínimo, congelamento dos preços, liberdade sindical, aposentadoria integral e reforma agrária, as principais reivindicações (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



Imprensa POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO IX ★ RIO JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956 ★ Nº 1.500

MOBILIZAÇÃO, UNIDADE, INICIATIVA

ACORRENDO EM PÊSO À CÂMARA HOJE O POVO PODE CONQUISTAR A ANISTIA

IMPORTANTES TESES APROVADAS DURANTE A CONFERÊNCIA PAULISTA DE TRABALHADORAS

Eleitas as delegadas à Conferência Mundial de Trabalhadoras — Aprovada moção pela anistia ampla

São Paulo, 2 (Especial)

— A Conferência Estadual de Trabalhadoras, encerrada, vitoriosamente, nesta Capital, aprovou importantes teses, que serão apresentadas na conferência nacional, a ser realizada, na Capital da República, nos próximos dias 18, 19 e 20. Citam-se, entre outras, a construção de creches, nas empresas, para crianças até 5

anos de idade; prorrogação para uma hora do intervalo de amamentação dos filhos das trabalhadoras; congelamento de preços e fiscalização para o cumprimento do preceito constitucional de "salário igual para trabalho igual".

Foram eleitas também as delegadas à Conferência Mundial de Trabalhadoras,

que são as seguintes: Aneliá Ferreira, tecelã, Eni Corrêz Toledo, metalúrgica, Maria Aparecida, camponesa, e Irene Bojano, jornalista.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

Crescente movimento dentro do PSD para que os seus deputados votem livremente, atendendo aos calorosos apelos do eleitorado — Pronto, desde ontem, o parecer da Comissão de Segurança Nacional sobre as emendas ao projeto Vieira de Melo

Logo mais, à tarde, o plenário da Câmara votará um dos projetos de anistia, o de autoria do líder do governo, Sr. Vieira de Melo, com as emendas que lhe foram apresentadas, entre as quais a substituição por novena e um deputados e que estende os benefícios da iniciativa oficial a todos os condenados e processados por

motivos políticos desde 1945. Não haverá mais proteções. Todas as providências adotadas a Mesa para que a proposição não venha a sofrer novo adiamento. E isto evidentemente não acontecerá, visto que a Comissão de Segurança já tem pronto seu parecer a respeito da matéria. Assim, o dia de hoje é decisivo, nesta primeira fase, no Palácio Tiradentes, para a vitória da grande causa democrática. Por isso, o povo está convocando a comparecer em massa àquela Casa do Congresso, levando novos abaixo-assinados, memoriais, mensagens, aos representantes dos diversos partidos. Da mobilização popular, da atuação de todos os patriotas junto aos parlamentares, quaisquer que sejam suas filiações políticas e ideológicas, depende, sobretudo, o triunfo da mobilização popular pela pacificação da família brasileira.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

RECRUDESCERÁ A GREVE NO PORTO

Unânicos os portuários pela anistia ampla

OS portuários, na assembleia de ontem, resolveram tomar medidas mais energéticas em sua greve parcial pela saída do atual superintendente do porto, Sr. Jadir Sellos. Decidiram suspender também o serviço de carga de água nos navios e transporte de bagagens de passageiros, e malas de correio, que vinham fazendo. E se reunirão novamente hoje, às 17 horas, em assembleia, a fim de apreciar a situação de sua luta.

ANISTIA
A anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos, desde 1945, foi um assunto abordado pelos portuários em sua assembleia de ontem. Por proposta do trabalhador Manoel Ferreira todos os presentes aprovaram, unanimemente, o envio de um telegrama ao líder da maioria, deputado Vieira de Melo, solicitando-lhe a aprovação imediata da emenda que amplia a anistia.

TODOS AO PALACIO TIRADENTES

ESTÁ na ordem-do-dia da Câmara dos Deputados e pode ser votado hoje o projeto de anistia que o sr. Vieira de Melo apresentou. Serão objeto de deliberação, ao mesmo tempo, as emendas ampliativas, visando à extensão da medida a todos os condenados e processados pela lei de segurança a partir de abril de 1945. Isso quer dizer que a causa da anistia ampla chega hoje a uma fase que bem pode ser a decisiva.

As últimas votações nas comissões técnicas mostram que vem diminuindo o número de parlamentares ainda não suficientemente comprometidos de que a pacificação dos espíritos, por meio de uma anistia ampla, constitui o primeiro e indispensável passo para o fortalecimento dos poderes públicos e o mais rápido encaminhamento da solução requerida para os problemas que afligem o povo. Ao considerarem as emendas ampliativas, a respeito das quais os votos foram empates na Comissão de Constituição, formada pela representação proporcional dos partidos, os deputados terão de levar em conta os pronunciamentos da opinião nacional. Terão de pesar as expressivas resoluções de Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas, de prefeitos e governadores, de entidades sindicais, culturais e populares, de personalidades prestigiosas em nosso país. Seria estranho, por exemplo, que um parlamentar carioca votasse contra o pensamento unânime da Câmara do Distrito Federal ou que um representante mineiro da Câmara do Distrito Federal votasse contra o pensamento unânime da Câmara do Estado do Rio de Janeiro e outros Estados contrariasse a manifestação unânime dos respectivos poderes legislativos em sua terra e dos chefes dos executivos regionais, além das eloquentes mensagens que estão recebendo diretamente de seus eleitores.

PARA facilitar a compreensão da importância da anistia ampla como trégua tão necessária, nos termos em que a colocam, além de outras figuras políticas de relevo, o governador Djalma Quadros e o general Teixeira Lott, devem todos os participantes da generosa campanha em curso acorrer hoje ao Palácio Tiradentes e fazer sentir ali, calorosamente, os anseios pacificadores do povo brasileiro.

A esta altura, seja qual for o resultado da votação no plenário da Câmara, a campanha ganha novo impulso, tendo-se iniciado ontem com todo entusiasmo a Quinzena Carioca Pela Anistia. Se forem contemplados apenas os elementos implicados nos sucessos de novembro, terá o povo mais um argumento a favor da anistia ampla: o da equidade. E a campanha se desenvolverá e estenderá mais ainda, em forma organizada, nas fábricas, nos escritórios e repartições públicas, nos bairros, nas cidades e no campo, criando-se mais e mais comissões que levantem recursos financeiros, atuem a propaganda, mobilizem e levem à ação milhares de patriotas e democratas dispostos a contribuir por todas as formas para a vitória da anistia ampla. Porque o movimento pela anistia ampla não terminará senão com o seu pleno triunfo.

INICIADA ONTEM A CAMPANHA DA "QUINZENA DA ANISTIA"

Iniciada com uma homenagem ao nosso diretor Pedro Motta Lima, será encerrada no dia 17 com um grandioso comício — O plano de realizações anunciado pela Comissão Executiva da Comissão Nacional Pela Anistia — Concurso de cartazes sobre a anistia aberto a todos os artistas nacionais — Encerramento dia 17, com grande comício na Esplanada (Texto na 2ª Página)



Da mesa que presidiu o ato inaugural da Quinzena Carioca Pela Anistia participaram, como se vê na gravura, os deputados Leônidas Cardoso, Georges Galvão e Bruzzi Mendonça, o general Artur Carneiro e Pedro Motta Lima

A QUEM BENEFICIA O SEGREDO NOS "ACORDOS" ATÔMICOS

CONSORCIO CANADENSE OBTVE CONCESSÃO ILEGAL PARA CARREGAR O URÂNIO

O engenheiro Ernesto Pouchain denunciou perante a Comissão Parlamentar de Inquérito: a concessão foi dada pelo D.N.P.M. enquanto a existência do urânio ainda era segredo no Brasil. — Entreguista Elisiário Távora confirmou: «Venture», consórcio atômico, beneficiou-se da imposição de sigilo contida no «acordo» de pesquisa Texto na Segunda Página

Sob o Signo da Unidade:

ENCERRADA A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

Presente o general Macedo Soares, presidente da Cia. Siderúrgica e outras personalidades — Mensagem da União Internacional dos Sindicatos Metalúrgicos — Participaram dos festejos de Primeiro de Maio em Volta Redonda e no Distrito Federal

VOLTA REDONDA, 2 (Do enviado especial de IMPRENSA POPULAR) — Encerrou-se na manhã de ontem, dia 1º de maio, a Conferência Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e Material Elétrico do Brasil, concluída que, desde o dia 27 de abril findo, fez voltar para esta cidade a atenção de todos os trabalhadores brasileiros.

Coroamento de uma jornada magnífica de êxito, o ato de encerramento, realizado no auditório da Escola Técnica Pandiá Calógeras, da Companhia Siderúrgica Nacional, contou com a presença de inúmeras personalidades, entre as quais o general Edmundo de Macedo

Soares, diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Os trabalhos da Conferência haviam sido praticamente concluídos na noite do dia 30, com a aprovação das resoluções e a eleição da

Comissão Permanente Nacional. As 8 horas da manhã do dia 1º, os 82 delegados reuniram-se para a sessão do Sindicato dos Metalúrgicos desta cidade, onde foi inaugurado um busto do ex-presidente da República, Dr. Vargas.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



O general Edmundo de Macedo, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, esteve presente e discursou na solenidade de encerramento da Conferência. Na mesa, ao lado, aparece o general Edgar Pouchain, da Liga da Emancipação

NO PLENARIO DA CAMARA

Vivamente Criticada a Política De Exportação de Minerais Atômicos

Sobre a política do governo referente aos minerais atômicos falou ontem na Câmara, na qualidade de vice-líder da U.D.N., o sr. Mário Martins. Manifestou-se pela imediata suspensão de qualquer exportação desses minerais, no que foi apoiado em partes por elementos de outros partidos, inclusive o sr. Pedro Braga, do P.S.D. maranhense.

Reportando-se ao discurso proferido pelo líder da maioria, sr. Vieira de Melo, em sessão anterior, o sr. Mário Martins observou que fora então anunciada a criação do órgão incumbido pelo poder público de tratar

COM APOIO DE REPRESENTANTES DE VÁRIOS PARTIDOS, INCLUSIVE DO P.S.D., O SR. MARIO MARTINS ABORDOU O ASSUNTO EM MOVIMENTADO DISCURSO — EXIGINDO O EXAME DOS ACORDOS SECRETOS FIRMADOS COM OS AMERICANOS — O VICE-LIDER EMILIO CARLOS REITEROU A DECLARAÇÃO DO SR. VIEIRA DE MELO, DE QUE SERA FEITA A REVISÃO DOS ENTENDIMENTOS INTERNACIONAIS

das exportações de minerais empregados na obtenção da energia nuclear.

ASSUNTO ESPOLOANTE

O sr. Mário Martins, demonstrando que o assunto empolga a opinião pública nos mais diversos setores, lembrou que na própria Câmara uma Comissão de Inquérito está em funcionamento a fim de apurar denúncias a respeito de opera-

ções lesivas aos altos interesses nacionais, no que se refere ao tratamento da areia monazítica e da venda de óxido de tório, enquanto se realiza nesta capital um simpósio de especialistas em energia atômica. Na tribuna parlamentar, na imprensa e nas estações de rádio, travou-se um debate sobre a questão, que o povo acompanha, interessado.

A propósito da declaração contida no discurso do líder do governo, sobre a exportação de 150 toneladas de óxido de tório, o sr. Mário Martins observou que não foi ouvido o Conselho de Segurança Nacional. O sr. Vieira de Melo, em seu discurso, aludiu a acordos existentes com os Estados Unidos sobre tais exportações. Mas, pergunta o sr. Mário Martins, que acordos são esses, que o Congresso desconhece? É necessário, para garantir o futuro econômico do país, que esses acordos sejam examinados pelo Poder Legislativo.

CRITICA

Membro da bancada pesadista, o sr. Pedro Braga, no que se refere à política oficial quanto aos minerais atômicos, discorda, em parte, do sr. Vieira de Melo. Crítica o discurso do portavoiz do governo e de seu partido. Os acordos mencio-

nados pelo líder da maioria, disse o sr. Pedro Braga, são lesivos ao interesse nacional. O representante maranhense recorda o exemplo da Índia, cujo governo proibiu terminantemente a exportação de minerais atômicos. No caso brasileiro, a política de proibição imediata seria ainda mais justa, pois nossas reservas, segundo refere o próprio sr. Vieira de Melo, são desconhecidas, não se podendo, portanto, falar em excedentes.

Iniciada Ontem a Campanha da «Quinzena da Anistia»

A Comissão Executiva da Comissão Nacional pela Anistia promoveu em sua sede uma homenagem ao nosso diretor Pedro Motta Lima, na qualidade de beneficiário do decreto legislativo que concedeu recentemente anistia aos jornalistas processados por delitos previstos na Lei de Segurança.

Participaram da homenagem, além do grande número de populares, diversas personalidades das quais conseguimos anotar os nomes dos deputados Frota Moreira, George Galvão, Brui Mendonça e gen. Leonidas Cardoso, o gen. Artur Carneada, representando a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, o major Napoleão Bizarra, representante da Liga da Emancipação Nacional, o operário Sebastião Magalhães, secretário da Comissão dos Trabalhadores pela Anistia.

Uma comissão paulista, que veio ao Rio solicitar da bancada de São Paulo na Câmara Federal o seu pronunciamento pela anistia ampla, também esteve presente. Era chefiada pela Vereador Efraim Lamberger Zellig, da Câmara Municipal de São Paulo.

PLANO PARA A «QUINZENA DA ANISTIA»

Dando início à homenagem, o Deputado Georges Galvão, após saudar o Diretor de IMPRENSA POPULAR e ressaltar como jornalista que a anistia não deve ser um privilégio de determinado setor mas estender-se a todos os trabalhadores, expôs um planejamento a ser cumprido na «Semana da Anistia» que então se iniciava.

O plano apresentado pela Comissão Executiva prevê o envio de duas caravanas, ao Sul e ao Norte do país, para mobilizar em âmbito nacional os anseios populares pela anistia.

Para o Distrito Federal estão programadas diversas conferências a se distribuírem por toda a «Quinzena». Deverão ser organizadas novas comissões nos bairros e nas fábricas, intensificando-se a coleta de assinaturas ao pé da mensagem pela anistia ampla, cujo total para o Distrito Federal foi fixado em 50 mil. Uma comissão ficará encarregada de administrar o recebimento das contribuições populares para atender às pespe-

ras da campanha.

Um grupo de artistas plásticos está delineando as bases de um grande concurso de cartazes sobre a anistia que deverá ter a maior repercussão em todo o país. Os cartazes serão apreciados por um júri que atribuirá prêmios aos vencedores.

A «Quinzena da Anistia» será encerrada com um grandioso comício em praça pública, marcado para o dia 17 próximo.

AFLAUSOS A ANISTIA

A seguir falaram o dep. Brui Mendonça, o gen. Artur Carneada, o deputado Leonidas Cardoso, o líder sindical Roberto Moreno, o jornalista Pedro Motta Lima acentuando o caráter da anistia como uma aspiração democrática de todo o povo. Ilustrou suas palavras citando a maneira como tinha sido recebido na Assembleia Legislativa de São Paulo onde, à menção de que se encontrava na bancada de imprensa, todo o plenário aplaudiu-o de pé. «Não era a minha pessoa, disse, que aplaudiam mas sim a anistia».

Tais manifestações repetiram-se nas Câmaras Municipais da capital paulista e várias outras cidades do interior, demonstrando o sentir inequívoco do povo paulista a respeito.

Concluiu por fim a «Quinzena da Anistia» que começava com aquela homenagem, se transformasse num movimento que levasse esta aspiração democrática de todo o povo à Câmara Federal, a Casa de Tiradentes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURISTAS DEMOCRATAS

Deverá realizar-se nesta capital, nos dias 4 e 5 de maio próximo uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Nesse conclave, que contará com a presença de delegações de quase todos os Estados, serão debatidos e submetidos à votação, dentre outros, os seguintes pontos: reforma dos Estatutos da ABJD; eleição da Diretoria; constituição da delegação que representará a ABJD no 6.º Congresso Internacional de Juristas, a realizar-se brevemente em Bruxelas; trabalhos a serem apresentados nessa reunião internacional.

MORADORES DE BENTO RIBEIRO PEDEM AUTONOMIA

O Centro «Pro-Melhoramentos de Bento Ribeiro» enviou o seguinte memorial ao Deputado Vieira de Melo, líder da maioria, pedindo a rápida aprovação do projeto de autonomia para o Distrito Federal.

Ilmo. Sr. Deputado Vieira de Melo.

Os abaixo assinados, moradores de Bento Ribeiro, pelo seu Centro Pro-Melhoramento de Bento Ribeiro e Vila Valqueire, cansados como os demais municípios do Distrito Federal com a anarquia administrativa, que é o próprio reflexo dos prefeitos nomeados, vem, pelo presente, solicitar de V.

Exa., que se digne como líder da maioria na Câmara dos Deputados, a enviar todos os esforços no sentido de conduzir os seus liderados na luta pela conquista da emancipação político-administrativa desta cidade de São Sebastião, constataciada na emenda constitucional apresentada pelo ex-senador Mozart Lago.

Seguem-se cem (100) assinaturas.

ACORRENDO EM PÊSO À CAMARA HOJE O POVO PODE CONQUISTAR A ANISTIA

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA NOVAS POSSIBILIDADES DE EXITO

Embora rejeitadas todas as emendas pela Comissão de Segurança, nem por isso se pode deixar de dizer que a luta pela anistia ampla adquiriu possibilidades de êxito cada vez maiores. Testemunho do que afirmamos é que, após reunião havida no gabinete do líder da maioria, o PSD, através de dois de seus membros naquel órgão técnico, sr. Newton Belo e Guilherme de Oliveira, assumiu o compromisso de promover a elaboração de um projeto — e aprova-lo — mais rapidamente possível — produzindo o texto do parágrafo único da emenda encaminhada pelos nove e um deputados (anistia a todos os militares condenados ou processados como incurso nas leis penais militares por delitos de causa ou natureza política) e da subemenda do sr. Frota Moreira (anistia a todos os trabalhadores condenados ou processados por força da lei 9.070, ou seja, a lei anti-greve).

OSOMOS TODOS BRASILEIROS

E frisou o governador: «Não há lugar, hoje, para hesitações e alheamentos. A hora é de pronunciamientos claros e seguros. Somos todos brasileiros, afinal».

ANISTIA VERDADEIRA SO AMPLA

Frisou o deputado e prefeito Leonel Brizola que a anistia não deve beneficiar apenas a grupos isolados, no caso os oficiais aviadores do episódio de Jacareacanga. Considera que a pacificação da família brasileira está a exigir uma anistia verdadeira, isto é, uma anistia ampla, que abranja a todos, indistintamente.

O POVO PODE SAIR HOJE VITORIOSO

Esse compromisso tomado pelo bloco majoritário revela, acima de tudo, que o povo, em condições para con-

quistar a vitória.

CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 7ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 8ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 9ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 10ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 11ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 12ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 13ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 14ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 15ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 16ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 17ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 18ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 19ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 20ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 21ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 22ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 23ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 24ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 25ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 26ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 27ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 28ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 29ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 30ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 31ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 32ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 33ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 34ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 35ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 36ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 37ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 38ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 39ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 40ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 41ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 42ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 43ª PAGINA

CONCLUSÃO DA 44ª PAGINA

ELEIÇÕES HOJE, NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DE ASSISTENCIA PÚBLICA

Terão lugar hoje e amanhã, as eleições para renovação da diretoria da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública.

O PROGRAMA

1º O seguinte, o programa da Chapa «Cooperação e Trabalho»:

- 1) aumento de vencimentos nas bases do concedido aos servidores federais, estaduais, reclassificação, reforma do Montepio e serviços reembolsáveis, que tenha prioridade nas atividades da A.B.E.D.M.A.P.
- 2) Iniciar a campanha de construção ou aquisição de uma sede;
- 3) Criar Departamentos para atender o quadro social: Cultural, recreativo, imobiliário, etc;
- 4) Realizar a reforma dos Estatutos.

contendo as reivindicações dos associados e conta com expressivo apoio neste pleito.

A chapa «Cooperação e Trabalho» encabeçada pelo sr. David Ferreira Campos, atual presidente da entidade, ao lado de outros associados, entre eles, Antonio Galdino Ferreira, Artífice e vice-presidente do Centro dos Artífices; Jovino José de Mattos, Fiscal; Waldemar Marques Pimenta, trabalhador, Aldeides Ferreira de Souza, motorista, Gladstone de Moura, Pedro Vieira das Neves, Antonio Rodrigues dos Santos, apresentou-se com um programa

ENCERRADA A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

dente Getúlio Vargas. Nesta ocasião, usaram da palavra, entre outros oradores, os dirigentes metalúrgicos Benedito Cerqueira, do Rio de Janeiro, de São Paulo e o general Edgar Buxbaum da presidência da Liga da Emancipação Nacional. Ao descer para a bandeira que cobria o busto, o general Buxbaum aludiu às lutas do povo pela emancipação econômica e política do país, ressaltando a destacada participação dos trabalhadores.

giram-se os delegados à Escola Técnica, onde, logo em seguida, se realizou a sessão solene de encerramento. «VOLTA REDONDA É UM SÍMBOLO»

Na solenidade final, procedeu-se a entrega de flâmulas a cada um dos delegados, jornalistas e assessores da Conferência. A seguir, discursou Benedito Cerqueira. Faz um balanço retrospectivo dos trabalhos e lê a saudade enviada pelo presidente da União Internacional dos Simbólicos Metalúrgicos, Marcel Blas, que, vindo ao Brasil não pôde ir à Volta Redonda por razões alheias a sua vontade.

Da sede do Sindicato, diri-

DOCUMENTO ENCONTRADO

Foi encontrada por um leitor deste jornal e encontra-se em nossa portaria a disposição do seu proprietário, a carteira de identidade número 184448, do Ministério da Guerra, pertencente ao reservista Emanuel José da Costa.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estas peças: Sweater de lã com feltro a Cr\$ 2200, Casaco de lã com feltro a Cr\$ 1800, AMAUHY, Rua da Alfândega, 315, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

CONSÓCIO CANADENSE OBTVE CONCESSÃO ILEGAL PARA CARREGAR O URÂNIO

Ao contrário do que fora anunciado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, não depuseram ontem, e o farão hoje, os srs. Augusto Frederico Schmidt e Paulo Assunção, a «Orquilha». Em compensação compareceram, e prestaram importantes e esclarecedores depoimentos os engenheiros Ernesto Pouchain, geólogo de renome nacional, integrante da equipe do Departamento Mineral, e Eilsiário Távora, também do D.N.P.M., membro do C.N.P.

tanto a tese de que devemos exportar os de baixo teor. Afirmou no mesmo tempo serem de baixo teor as reservas conhecidas de areias monazíticas. Não soube explicar, porém, porque, sendo assim, os Estados Unidos demonstram tão grande interesse pelas nossas areias monazíticas.

CONSELHEIROS PRO EX-PORTAÇÃO RESPONSÁVEIS PELOS «ACORDOS»

O engenheiro Pouchain denunciou os «argumentos» dos entregulistas. Certos membros do Conselho Nacional de Pesquisas, que se perpetuam há anos nos postos, alternam suas opiniões: ora subestimam nossas reservas em minerais atômicos; e ora exageram o volume estimado dessas reservas. Ou temos muito pouco, tão pouco que a exportação não altera o quadro, ou temos tanto que podemos exportar à vontade, sem prejuízo.

Por fim, apertado pelas perguntas do relator, sr. Dagoberto Sales, foi obrigado a reconhecer que, em Jacóbia, a concessão para lavra havia sido dada pelo DNPM à companhia canadense «Ventures», poderoso consórcio de energia atômica. E, ainda, que o sigilo imposto pelo «acordo» de pesquisas, os resultados só podem ser tornados públicos por ambos os governos no mesmo tempo — não prevalece nas altas esferas (em Washington).

Tal concessão, foi concedida pelo DNPM, com violação do Código de Minas, que veda taxativamente a lavra à companhias estrangeiras ou a cidade que não sejam brasileiros natos.

O sr. Avelino Inácio de Oliveira, atual diretor do DNPM, procurou encobrir a violação flagrante da lei: a concessão foi para pesquisar outros, a ocorrência de óxido de urânio verificou-se posteriormente. Mas, o fato é que, verificada a existência desse precioso minério, a concessão, que deveria ter sido cancelada, não o foi.

CONVOCADOS

As 14.30 horas de hoje a Comissão ouvirá o sr. Paulo Assunção, e às 15.30 horas será ouvido o sr. R. F. Schmidt. No próximo dia 7 de hoje o sr. Costa Ribeiro, ex-presidente do C.N.P. e no dia 9 os srs. Mario da Silva Pinto, ex-diretor do DNPM e Inácio Tófi Flho, diretor da CACEX.

As 14.30 horas de hoje a Comissão ouvirá o sr. Paulo Assunção, e às 15.30 horas será ouvido o sr. R. F. Schmidt. No próximo dia 7 de hoje o sr. Costa Ribeiro, ex-presidente do C.N.P. e no dia 9 os srs. Mario da Silva Pinto, ex-diretor do DNPM e Inácio Tófi Flho, diretor da CACEX.

CONTRA A EXPORTAÇÃO E PELA REVISÃO DOS «ACORDOS»

O eng.º Ernesto Pouchain sintetizou seus pontos de vista da seguinte forma:

- 1 — avaliação real das reservas nacionais de minerais radioativos;
- 2 — proibição imediata das exportações;
- 3 — revisão urgente de todos os «acordos» existentes, envolvendo pesquisas, troca, etc.

A Conferência foi um acontecimento, que se revestiu do maior brilho e de completo êxito. Instalada, no dia 28 último, em grande aula na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, contou com a participação de numerosas delegações. Estiveram presentes, com efeito, delegações de Santos, Sorocaba, Batatas, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Pirapósinho, Presidente Epitácio, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Santa Bárbara do Oeste, Andradina, Campinas, Jundiaí e Gopouva. Eram delegações de profissionais liberais, donas de casa, comerciantes, camponeses, operários, dos mais variados setores de atividade.

BENEFICIÁRIOS DO SIGILO

O engenheiro Ernesto Pouchain manifestou-se ainda radicalmente contrário ao sigilo imposto, nos resultados obtidos nos trabalhos de prospecção e pesquisas. Citou o seguinte fato:

Delegações camponesas narraram, chorando, as misérias em que vivem e trabalham suas famílias, vítimas da brutal exploração do latifúndio. Uma camponesa de Presidente Epitácio declarou: «O pobre vive de telmo. Mas, somos temerosos, porque confiamos na vitória».

Nas minas de ouro de Jacóbia, na Bahia, foram constatadas em 1951 ocorrências de óxido de urânio. Quando em 1953 esse fato se tornou público uma companhia canadense, «Ventures», já havia obtido do DNPM, a concessão para lavra. Dessa forma, estrangeiros interessados no estoque de minérios atômicos foram os beneficiados com o sigilo imposto em virtude dos «acordos» firmados com os Estados Unidos e de uma política antinacional relativamente a energia atômica.

Um animado «show», com artistas da capital e do interior, encerrou os trabalhos.

AGENTE IANQUE OBRIGADO A CONFIRMAR A GRAVE DENÚNCIA

A no.º sensacional nos depoimentos ontem prestados perante a Comissão Parlamentar foi dada pelo sr. Eilsiário Távora, desta vez comparecendo como depoente, tendo como assessor o sr. Avelino Inácio de Oliveira, diretor do DNPM.

Declarou-se contra a exportação dos minérios de bom rendimento comercial (de alto teor de tório ou de urânio), defendendo, entre-

Acerte na Compra

comprando em AMAUHY Camisas Algodão Cr\$ 8000, 10000, 12000, 15000, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Rua da Alfândega, 315, 1º andar. Atendemos pelo reembolso.

IMPORTANTES TESES APROVADAS DURANTE A CONFERÊNCIA PAULISTA DE TRABALHADORES

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA A CONFERÊNCIA

A Conferência foi um acontecimento, que se revestiu do maior brilho e de completo êxito. Instalada, no dia 28 último, em grande aula na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, contou com a participação de numerosas delegações. Estiveram presentes, com efeito, delegações de Santos, Sorocaba, Batatas, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Pirapósinho, Presidente Epitácio, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Santa Bárbara do Oeste, Andradina, Campinas, Jundiaí e Gopouva. Eram delegações de profissionais liberais, donas de casa, comerciantes, camponeses, operários, dos mais variados setores de atividade.

Um animado «show», com artistas da capital e do interior, encerrou os trabalhos.

CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA

TELEFONES	
Portaria	32-3070
Gerência	32-4238
Secretaria	32-3981
Redação	32-8518

CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA

VENDA AVULSA	
Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00
ASSINATURAS	
1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA

EXTERIOR	
1 ano	500,00
6 meses	300,00
3 meses	150,00

CONCLUSÃO DA 5ª PAGINA

SUCESSOS	
NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 44, 4º andar, 102	
PETRÓPOLIS: Rua Alameda, 13, 1º andar, 103	
CAMPUS: Rua João Pessoa, 124, 2º andar	
SÃO PAULO: Rua do Estado, 44	

AS COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO NAS DIVERSAS CAPITALS DO MUNDO

O BRASIL NÃO EXPORTARÁ SEU FUTURO!

Unamo-nos em defesa dos minérios atômicos — Pela industrialização desses minérios a serviço do Brasil — Manifesto da Liga da Emancipação Nacional

Está na ordem-do-dia a questão dos minérios atômicos. Sobre este problema de vital importância para o nosso povo, a Liga da Emancipação Nacional acaba de lançar o seguinte:

MANIFESTO À NAÇÃO

Continuam sendo exportados os minérios de urânio e tório, num verdadeiro saque dessas preciosas fontes de energia atômica, indispensáveis ao progresso de nossa Pátria.

Nos últimos anos, malgrado os protestos veementes dos patriotas, empresas associadas aos trustes americanos intensificaram a exportação de areias monazíticas, outros minérios raros e produtos elaborados, provocando já a exaustão de algumas jazidas no Estado do Espírito Santo.

Tão revoltante política de entreguismo, repelia por ilustres cientistas, chefes militares, magistrados, parlamentares, líderes sindicais, tem que ser, forçosamente, substituída por uma orientação patriótica.

O povo brasileiro, que já derrotou a política dos trustes relativamente ao petróleo, conseguindo, com sua vontade, a patriótica solução consubstanciada na Petrobrás, saberá unir-se acima de tendências e opiniões partidárias, para defender as riquezas atômicas que servirão para construir o futuro de nossa Pátria, no limiar da era atômica.

Alguns maus brasileiros, que permanecem em postos-chave da administração do País, indiferentes ao clamor da alma nacional, abrem as portas aos trustes estrangeiros, chegando ao despropósito de forçar o Brasil a entregar seus minérios atômicos a preços muito aquém do valor real.

Não! Essas riquezas são necessárias à industrialização pacífica da energia atômica no Brasil. Não queremos que continuem a ser exportadas em seu detrimento. Admitimos a cooperação internacional, mas não queremos dispor dessas riquezas nas condições vergonhosas que nos estão impondo.

A LIGA DA EMANIPACAO NACIONAL conclama a todos os brasileiros, cientistas, parlamentares, operários e camponeses, industriais e comerciantes, ao povo em geral, para que, juntos, defendamos o patrimônio nacional que nos vem sendo subtraído.

Temos a certeza de que, decidida a vontade do povo, o Sr. Presidente da República e o Congresso Nacional saberão ouvir a voz da nacionalidade e colocarão sua autoridade suprema em defesa dos interesses da Pátria, proibindo a saída dos minérios atômicos, nos termos já formulados, e anulando todos os dispositivos entreguistas, incompatíveis com a soberania nacional.

BRASILEIROS! Unamo-nos em defesa dos minérios atômicos!

Pela industrialização desses minérios a serviço do Brasil!

O Brasil não exportará seu futuro!

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1956.

A LIGA DA EMANIPACAO NACIONAL

a) Gen. EDGARD BUNBAUM

Presidente Executivo

AS GRANDES FESTAS EM MOSCOU, PEQUIM, HANOI, PRAGA, BUCAREST, BUDAPESTE, BELGRADO E PARIS

PARIS, 2 (AFT) — O Primeiro de Maio foi assinalado pelo mais importante desfile que Pequim já conheceu. Mais de 500.000 operários, artífices, camponeses, estudantes e trabalhadores intelectuais desfilaram ante a famosa porta de Tien An Men, em cuja tribuna tomara lugar o presidente Mao Tse Tung, cercado de personalidades oficiais.

Na praça em frente à Porta Monumental, foram colocados imensos retratos de Marx, Engels, Lênin e Stalin.

Cerca de 1.500 convênidos, representando 50 países asiáticos, também ao desfile. Antes da cerimônia, o prefeito de Pequim pronunciou uma alocução na qual frisara, com satisfação, os progressos realizados pela China no caminho do Socialismo. Lembrou a necessidade de aumentar os esforços para elevar a produção, a fim de ultrapassar os objetivos fixados pelo Primeiro Plano Quinquenal e para libertar Formosa.

EM MOSCOU

Em Moscou, ao começar a cerimônia militar todos os dirigentes do Partido e do governo estavam presentes na tribuna. O marechal Jukov, ministro da Defesa Nacional, depois de passar em revista as tropas, subiu à tribuna e felicitou as Forças Armadas em nome do governo e do partido.

Em seu discurso, o marechal salientou que o povo

soviético obtivera novos êxitos na construção do comunismo e, referindo-se às decisões do XX Congresso do Partido Comunista, estendeu-se longamente sobre sua importância. "Essas decisões", disse ele, são a expressão da sabedoria coletiva do Partido e que, sob a bandeira do marxismo-leninismo, guia o país para a construção do comunismo".

Acrescentou o marechal que a União Soviética deseja viver em paz com todos os países, declarando: "A URSS continuará, como no passado, a lutar pela coexistência pacífica dos Estados sob regimes sociais diferentes e continuará a lutar pela redução da tensão internacional e pela cooperação econômica com todos os países".

"O povo da União Soviética deverá permanecer vigilante para fazer frente às manobras dos meios reacionários imperialistas, que tendem a manter a guerra fria. Acompanha atentamente as intrigas dos inimigos da paz e toma as medidas necessárias para fortalecer o poderio defensivo de seu Estado".

Logo após esta oração, realizou-se a parada militar, seguida do desfile da população civil que prestou homenagem a seus dirigentes.

NO VIETNAM POPULAR

Em Hanoi, o Primeiro Ministro do Vietnã, sr. Phan Van Dong, lançou um apelo para que se reúna novamente uma conferência em Genebra, a fim de garantir a aplicação dos acordos de 1954. O Primeiro Ministro acrescentou que os referidos acordos deveriam ser respeitados e que o governo francês e a administração do Vietnã do sul deveriam assumir conjuntamente a responsabilidade, relativa à aplicação dos acordos de Genebra. A cerimônia terminou com um imenso desfile, precedido de uma guarda de 800 operários trazendo emblemas nacionais e retratos de Marx, Lenin, Engels, Stalin e dos líderes vietnamitas.

EM BELGRADO

Em Belgrado, a grandiosa parada organizada este ano foi interrompida por uma chuva torrencial. Ante os mais altos personalidades civis e militares do país, desfilaram tropas, em formação impecável, durante uma hora, causando viva impressão nos 200 mil espectadores ao longo das avenidas abundantemente ornamentadas. A noite, realizaram-se espetáculos e concertos comemorativos.

NA TCHECOSLOVAQUIA

Em Praga, sob o signo de Lenin se realizou, pela manhã, a tradicional manifestação de Primeiro de Maio. Com tempo frio e acinzentado, a multidão desfilou em cordões filares ante a tribuna oficial, levando retratos de Marx, Engels, Lenin, do Presidente Gottwald e dos membros do atual governo tcheco.

BUCAREST E BUDAPESTE

Em Bucarest e Budapest, a festa do Primeiro de Maio foi celebrada com imensos desfiles da população, trazendo cartazes nos quais se lia:

Ponto pacífico

Um grupo de alunas do Instituto N. S. Auxiliadora esteve na redação dos jornais para delembrar que uma jovem lora all recusada devido à situação dos seus pais, que são desquitos. Para provar que era mentira, as alunas fizeram aos jornalistas uma revelação edificante: das 110 moças existentes no internato, 43 são filhas de pais desquitos!

A exclamação é nossa. Como vemos, as nossas "instituições cristãs" continuam a manter exemplarmente divididos os lares brasileiros.

DEPARAMOS NUM JOGO

de palavras cruzadas, na revista «Manchetes», com este enigma: sobrenome do ministro da Fazenda no governo Café Filho (5 letras). Pois trata-se exatamente do nosso venerando Gu- din, que o tempo já incorporou às palavras

CRUZADAS, MISTURANDO-O

a nomes de faróis e reis da Helaide.

No jogo a que nos referimos, o nome do sr. Gu- din cruzava com «namoro», «rum» e... «anos», o que nos parece uma perda ao lépi- do professor de finanças.

Como aquele embaixador de Formosa em Washington, o sr. Café Filho era muito querido pelos norte-americanos, e todos se lembram em que grau. Mas todos pensavam que, uma vez apedado do poder pelas forças populares, os amigos da véspera o esqueceriam. Léo engano! Lá vai ele, agora, o grande folião, aos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado. Para essa alegre vilégiatura, segundo um vespertino, o sr. Café leva quatrocentos mil cruzeiros, devendo permanecer três meses na América do Norte.

Vai ser emocionante o encontro de Café com o Corvo, não resta dúvida.

NADA COMO TER AMIGOS,

hein? Principalmente, nada como conservá- los, e os norte-americanos continuam fiéis ao sr. Café Filho, que, por sua vez, também continua fiel.

Mas que vai fazer o sr. Café nos Estados

Unidos, com as despesas pagas pelo governo de Washington? Algum curso? Só se for de aperfeiçoamento... Sim, porque os seus generosos hospedeiros não ficaram satisfeitos com o desfecho de 11 de novembro.

PELA ANISTIA AMPLA A IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

Incisiva declaração coletiva dos participantes da II Conferência Nacional de Imprensa Universitária

Importante documento, como contribuição à campanha da anistia, é o que acaba de ser lançado pelos representantes de jornais e revistas estudantis participantes da Conferência Nacional de Imprensa Universitária, realizada recentemente, em Quitandinha. O texto é o seguinte:

«Os abaixo assinados, representantes de jornais e revistas estudantis à II Conferência Nacional de Imprensa Universitária, reunida no Hotel Quitandinha, nos dias 9 e 14 de abril, manifestam ao Parlamento Nacional, através de V. Excia, seus aplausos à iniciativa dos poderes Executivo e Legislativo em favor da pacificação da família brasileira. Nesse sentido transmitem aos ilustres parlamentares seu desejo de ver aprovado o projeto de Anistia apresentado pelo líder do Governo, com a extensão de seus benefícios a todos os presos e processados por motivos políticos: (aa) Jorge Medauar, pela União dos Estudantes da Bahia, Léo R. Azmiz, pelo «Muniao», da União E. dos Estudantes do R. G. do Sul; Silva Freire, e Hélio Dantas pelo «O Metropolitano», da União Metropolitana de Estudantes; José Mário Santos e Wilson Lopes pela «Universidade em Marcha», da União Maranhense dos Estudantes; Jonald Chaves, Paraíba; Paulo Campos, da «Imprensa Universitária», do D.C.F. da Universidade do

Brasil; Paulo Patarra, e Judith Lieblein, pela «Tribuna Universitária», da União E. dos Estudantes de São Paulo; João Plutarco Lima, D.C.E. da Universidade de Recife; René Sierra, pelo «XI de Agosto», da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; Nilton Santos, pelo «Angulo», da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia; Armando Azambua, Faculdade de Direito da Universidade Católica; Tólio Cesar Gondim, Faculdade de Direito de Santa Catarina; José Couto Pontes, «Epoca - C.A.C.O. - Faculdade Nacional de Direito; Eduardo Cazanot e T. Bellini, «Crítica»; Ademar Santos, presidente do D. A. Ferreira Gomes, Uni. da Bahia; Wagner Teixeira pelo C.A.C.O. da Faculdade Nacional de Direito; Luciano Chermont, pela «Reforma»; Mary, pela «Reflexão», Fac. Nacional de Filosofia; Bluma Gielkop, pela «Nabla», da Fac. de Filosofia da U.D.F.; F. Castro e Martins Pereira, pela «Escada», D. A. Lafaleite Côrtes, da Fac. de Filosofia da U. D. F.; Lúcio de Abreu e Nelson Chachanovitz, pela «Jornada», D. Federal; Vitor Junqueira Aires, pelo «Independente» Faculdade de Direito da U.D.F.; D'Alambair Jacoub pelo «Independente», Fac. de Direito da U.D.F.; G. Loureiro, pela «Nossa Posição», São Paulo; Waldir Carvalho, da Faculdade de Direito de Campinas.

Seguem-se outras assinaturas.

ESTUDANTES DE STA. CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 30 — A Assembleia Geral dos alunos da Faculdade de Direito de Santa Catarina se pro-

nunciou a favor da Anistia Ampla e contra a reforma da Constituição.

DELEGAÇÃO DE PARLAMENTARES E TRABALHADORES À CÂMARA

Comparecerá hoje a Câmara Federal uma comissão representativa do povo flumi-

nense, integrada por deputados estaduais, vereadores de Niterói e diversos diri-

gentes sindicais do Estado do Rio.

O objetivo da comissão é o de levar ao conhecimento dos deputados federais o anseio e a vontade do povo fluminense pela aprovação de uma anistia ampla e sem discriminações, que beneficie a todos os brasileiros presos políticos.

MEMORIAL DOS VIDREIROS

Ao líder do governo na Câmara Federal foi enviado o seguinte abaixo-assinado:

Os abaixo assinados, operários vidreiros de Niterói, que deram seu apoio e seu voto ao atual presidente da República, cuja candidatura foi lançada pelo partido de V. Excia, (PSD) juntamente com o PTB, vimos por meio deste manifestar-lhe o nosso desejo no sentido de que o projeto de anistia, em boa hora apre-

sentado por V. Excia na Câmara Federal, tenha um caráter verdadeiramente amplo e democrático, beneficiando a todos os processados e condenados por motivos políticos, sem discriminações de datas ou pessoas.

Entendemos que só dessa forma será alcançado o objetivo do Presidente Juscelino Kubitschek na iniciativa do projeto referido: a pacificação da família brasileira.

DEPUTADO ARINO DE MATOS: ANISTIA AMPLA

O deputado federal Arino de Matos (PSD), procurador por uma comissão de moradores de Niterói declarou que pessoalmente é favorável à anistia ampla que beneficie a todos os perse-

MOVIMENTO EM SÃO GONÇALO

Uma comissão de moradores do município de São Gonçalo esteve segunda-feira última na Câmara Federal, onde fez entrega de um abaixo-assinado contendo 304 assinaturas pedindo a ampliação do projeto Vieira de Melo, no sentido da concessão de uma anistia ampla para todos os processados e condenados por motivos políticos, a partir de 1945.

LEIA

«PROBLEMAS»

N.º 72

A VENDA EM 100.000 AS BARGAS

Mesa-Redonda na Rádio de Magé

Amplos Debates Sobre o Congresso de Minérios

PRESERVAÇÃO DE NOSSAS JAZIDAS E DENÚNCIA DOS «ACORDOS ATÔMICOS» — PARTICIPAÇÃO DE DELEGAÇÕES DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS — ATO PREPARATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DO RIO NO CONGRESSO DE DEFESA DOS MINÉRIOS

Compareceram ainda comissões de operários de Nova Iguaçu, Meriti, Duque de Caxias e outros municípios, bem como uma delegação de operários navais.

POR UMA NOVA POLÍTICA DE MINÉRIOS

Os vivos debates, demonstrativos do grande interesse que cerca o assunto, concordaram inteiramente no que diz respeito à preservação de nossas jazidas de minerais radioativos, inclusive pela denúncia de acordos lesivos ao país, como o Acordo Atômico firmado com os Estados Unidos. A necessidade da adoção de uma nova política no setor de minérios ficou então plenamente evidenciada. Ficou ressaltada ainda a necessidade de franco apoio à indústria nacional de álcalls, como base para o desenvolvimento industrial do país.

A referida mesa-redonda, levada a efeito com tanto êxito teve o caráter de ato preparatório do Congresso Fluminense de Defesa dos Minérios, cujos delegados participam do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, a instalar-se a 25 do corrente, na cidade de Belo Horizonte.

MAGE, 2 (Do correspondente) — Com a participação de representantes dos mun-

icipios vizinhos, realizou-se nesta cidade, domingo, uma mesa-redonda sobre o palpitante problema da preservação e devida utilização das reservas minerais do país. O ato público, realizado na sede da Rádio Magé, teve seu transcurso difundido por todo o Estado através da irradiação dos debates feita pela referida emissora.

PERSONALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes e debateram o assunto, os srs. Renato Peixoto dos Santos, secretário do Prefeito Municipal e all seu representante; major Napoleão Bezerra, da Comissão Executiva Nacional do Congresso de Defesa dos Minérios; geólogo Ernesto Pouchain, do Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional; dr. Romeiro Junior, médico em Caxias; jornalista e economista Edgar Lobão, da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; representante do Delegado Regional de Polícia, radialista Leonildo Vieira, diretor da emissora local; vereador Manoel Pereira, desta cidade; comerciante Felipe Filgueiras, do diretório do P.S.B.; comerciante Luiz Amaro, Hermanny, de Niterói, entre outras personalidades.

Caria de Caracas

A Venezuela é um país que apresenta um conjunto de características particulares em seu desenvolvimento. Situada na parte norte do continente sul-americano, tem uma importância estratégica de primeira ordem. Com enormes riquezas de petróleo e de ferro e com reservas de urânio descobertas recentemente, desempenha um papel importante na arena internacional como provedora de matérias primas. Ocupa o primeiro posto mundial como exportadora de petróleo e já exporta anualmente cinco milhões de toneladas de ferro, podendo chegar dentro em breve a dez milhões.

A EXPLORAÇÃO IANQUE

Não é estranho, por isso, que o imperialismo, principalmente o norte-americano, tenha atuado de tão mau à Venezuela um papel destacado, em seus fins comerciais e em seus planos de obtenção de lucros máximos, vendo nela, ao mesmo tempo, importante fornecedor e de matérias-primas para fins guerreiros. Uma grande parte dos dois milhões de barris de petróleo diários e dos cinco milhões de toneladas anuais de ferro, obtidos pelos grandes trustes Rockefeller e Morgan sai de nosso país para alimentar a indústria bélica dos Estados Unidos. Se ao mesmo tempo lavarmos em consideração as imensas reservas desses materiais que a Venezuela encerra, poderemos dar-nos conta do que esperamos de uma indústria belicista norte-americana conseguir, em seus planos de guerra, da pacífica pátria de Bolívar, no caso de uma conflagração mundial. Além disso pretende-se utilizar nosso país como genitor do Caribe, como provocador de conflitos com os

países vizinhos, especialmente com a Colômbia e também como ativo participante desses conflitos, servindo de exemplo a Costa Rica.

INVERSES E LUCROS DOS TRUSTES

Sob um cinco bilhões de dólares (tais de 16 bilhões de bolívares) as inversões de capital estrangeiro, no Venezuela, correspondendo ao capital norte-americano, em tal inversões, mais de 60 por cento. Essa parcela norte-americana das inversões estrangeiras na Venezuela equivale a 54 por cento do total das inversões de capitais dos Estados Unidos, na América Latina. Em menor proporção estão representadas os capitais holandeses e ingleses. As inversões fundamentais estão colocadas nas indústrias de petróleo e de ferro.

Os capitalistas norte-americanos retiram anualmente mais de dois bilhões de bolívares de lucros, enquanto a maior parte da população do país se encontra em situação de miséria, sem poder atender às suas necessidades mais elementares, sem instrução e quase que totalmente desprovida de assistência médica. Os trabalhadores do petróleo são brutalmente explorados. Sob um a um total de 60.000, foram dispensados 20.000, no último quinquênio e não obstante isso o volume de exportação de petróleo aumentou. Contra os trabalhadores da

A VENEZUELA DE HOJE, UM IMENSO CÁRCERE

Nas mãos dos americanos suas riquíssimas jazidas de petróleo e ferro — Na Venezuela estão 5% das reservas ianques na América Latina — O que é a ditadura americana na pátria de Bolívar — Gopos militar-fascistas sob ordem da embaixada do dólar mantêm a escravidão e o terror — Cresce a luta libertadora

VENEZUELA, UMA GRANDE PRISÃO

Contra o Partido Comunista — o mais firme destacamento da defesa da independência nacional — a reação tem arremetido furiosamente. Seus quadros são exterminados. Exatamente há seis anos o secretário-geral do Partido Comunista, Jesus Faria, está na prisão. Muitos militantes foram expulsos do país e os prisioneiros estão cheios de leões. A sangrenta ditadura de Pérez Jiménez quer liquidar o Partido Comunista da Venezuela, que prossegue realizando seu trabalho na clandestinidade, edita o periódico «Tribuna Popular», mobiliza, organiza e lança denúncias ao povo, chamando-o à unidade de ação para obter o triunfo.

DITADURA TERRORISTA

A permanente intrusão dos monopolistas norte-americanos em assuntos internos da Venezuela deve-se ao intuito de defender suas inversões e seus lucros fabulosos. Assim se explica a derrubada do governo constitucional de Romulo Gallegos em 1948, por meio de um golpe de Estado com a intervenção direta da missão militar ianque. Assim se explica também a presença do poder, desde então, de governos militares de terror, submetidos ao mando dos imperialistas norte-americanos. Também, não é estranho que em 1952 a reação se tenha lançado em novo golpe de Estado para escamotear o triunfo das forças democráticas. Devido àquela quartelada está no poder um coronel autocrático, rodeado de uma camarilha de saqueadores dos fundos públicos.

Suporta a Venezuela, há sete longos anos, uma ditadura terrorista. Os partidos democráticos foram submetidos à ilegalidade e a mais brutal repressão. Foram postos em liberdade os principais líderes políticos e humanos sob pretexto, onde campeiam a fome e a re-

CRESCER A LUTA LIBERTADORA

Assim vive há vários anos o povo de nosso país. Seus melhores filhos estão no desterro, nos cárceres, nos lugares de confinamento clandestino. E um regime sangrento e antipopular como esse é classificado por Foster Dulles como verdadeiro modelo de pan-americano, que deve ser seguido pelos demais países americanos.

Mas, apesar da situação existente, cresce no país a luta contra a ditadura de Pérez Jiménez. Os Partidos de maior vinculação popular — Ação Democrática e Partido Comunista — trabalham nas mais difíceis e complexas condições. Contra a política de terror e de venda do país aos monopolistas norte-americanos que é praticada pelo governo Pérez Jiménez se opõem quase todos os setores da população: operários, camponeses, pequena burguesia, parte da burguesia nacional. Lamentavelmente não há a unidade de ação desejada, pela qual o Partido Comunista vem lutando há vários anos e que representaria a única possibilidade de derrubada da ditadura reacionária.

ESTAMOS AGRADECIDOS A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

O Partido Comunista entende fraternalmente a mão a todas as demais forças nacionais e patrióticas, convidando-as a criar com urgência o movimento que derrubará a ditadura. Nós, os comunistas, desejamos que o ano de 1956 seja proveitoso em todos os sentidos, para bem do povo venezuelano. A classe operária da Venezuela e seu Partido necessitam, hoje, com mais urgência do que nunca, da ajuda e permanente solidariedade internacional, como fator importante na luta contra a repressão. Isto ajudará a arrancar muitos presos sequestrados nas masmorras da ditadura. A pressão da opinião pública no interior do país e em escala mundial já conseguiu alguns êxitos importantes. Todos os organismos de massas podem desempenhar papel nesse trabalho.

ESTAMOS AGRADECIDOS A SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

Estamos agradecidos a solidariedade internacional, aos trabalhadores de outros países e pedimos encarecidamente que essa solidariedade se intensifique e se transforme num amplo movimento pela anistia, pela liberdade dos presos e pela cessação das perseguições na Venezuela.

Emilio VALDES

Um Magnífico Espetáculo de Unidade e Patriotismo, a Conferência dos Trabalhadores Metalúrgicos do Brasil



A mesa que presidiu os trabalhos de encerramento da Conferência. Aparecem, entre outros, o general Macedo Soares, presidente da CSN, general Edgard Buzzaun e major Napoleão Bezerra, da Liga da Emancipação, vereador Afonso Celso, da Câmara de Niterói e o dirigente sindical Euripedes Ayres de Castro.



A solenidade de instalação da Conferência, pela enorme assistência que ocorreu ao Ginásio do Recreio da CSN, foi uma prova incontestável da importância de que se revestiu o conclave. O ginásio ficou inteiramente lotado por muitos milhares de pessoas, como se verifica na foto de uma das arquibancadas laterais.

Síntese Das Aspirações do Povo, a Conferência Dos Metalúrgicos

De 27 de abril a 1º de Maio, Volta Redonda foi palco de um acontecimento de maior importância para a classe operária brasileira e a vida política do país: a Conferência Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e de Material Elétrico do Brasil.

Reunidos durante 5 dias, representando seus 250.000 companheiros de trabalho, 82 metalúrgicos do Distrito Federal, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná e Paraíba, discutiram noite e dia seus problemas específicos e aqueles que afligem todo o país. As resoluções adotadas, todas elas norteadas pelo desejo de maiores liberdades, de uma vida melhor para o povo, de progresso para o Brasil, constituem, doravante, um roteiro de luta para os 250 mil metalúrgicos brasileiros.

A Conferência foi, assim, poderoso passo no sentido da unidade, imprescindível para a conquista de dias melhores.

PRINCIPAIS RESOLUÇÕES

Uma preocupação maior ressaltou durante toda a Conferência: a defesa da inde-

pendência nacional, a resistência aos trusts imperialistas norte-americanos que tentam controlar a siderurgia nacional, o petróleo brasileiro, exaurir nossas reservas minerais, transformar o Brasil em uma colônia sua. Não por acaso a Conferência elegu Tinlandes seu patrono. Édo para mostrar que a classe operária ergue, mais desasombadamente que nunca, a bandeira da soberania nacional.

O desejo de um clima de crescentes liberdades esteve sempre presente à Conferência. Assim é que nela se reivindicou a anistia ampla para todos os presos e perseguidos políticos, a liberdade sindical, a manutenção e o respeito à Constituição.

«Melhores condições de vida e de trabalho» — foi um tema da Conferência, sobre o qual foram tomadas 50 resoluções, indicando o que quer a classe operária e como é possível concretizar suas aspirações.

Finalmente, seu desejo de convivência com todos os povos, de fraternidade universal, traduziu-se não só pelo carinho com que foram

acolhidas as mensagens recebidas de trabalhadores de diversos países com também pela resolução de que se reivindique, de nossa delegação no ONU, uma situação em favor da paz, da convivência pacífica.

A Conferência demonstrou, em síntese, que os 250 mil metalúrgicos brasileiros, co-

mô todo o povo, desejam uma política de liberdades, de independência nacional, de melhores condições de vida e de convivência e cooperação pacíficas com todos os povos. Para conseguí-la é que unem monoliticamente suas fileiras, organizam-se, cada dia, mais e melhor.



Em Volta Redonda, os conferencistas indagavam, a toda hora, pelo andamento, na Câmara Federal, da votação da anistia. Tal é seu desejo de ver aprovada a anistia ampla que, ainda em meio aos trabalhos da Conferência, aprovaram de pé, por aclamação, dirigida à Câmara Federal, telegrama naquele sentido.



O vereador Afonso Celso representou a Câmara Municipal de Niterói, na Conferência Nacional dos Metalúrgicos, permanecendo em Volta Redonda durante o transcurso do conclave. Discursando em uma das sessões plenárias, o jovem parlamentar fluminense foi vivamente aplaudido pelos conferencistas.

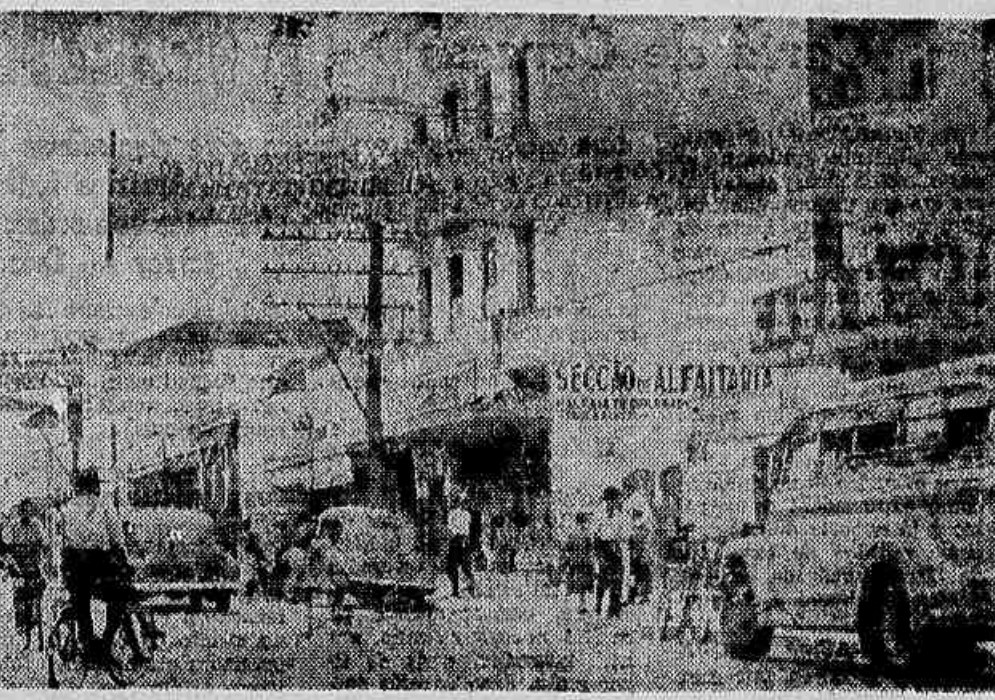


A delegação carioca à Conferência Nacional dos Metalúrgicos teve brilhante atuação. As decisões da Conferência Municipal Carioca serviram mesmo de arcabouço às resoluções da Conferência Nacional. Na foto aparece, falando em uma sessão plenária, o sr. João de Brito Vaz Coelho, chefe da delegação carioca.

O debate dos problemas dos jovens e das mulheres metalúrgicas foi um dos pontos altos do conclave realizado em Volta Redonda. As operárias metalúrgicas presentes, duas das quais aparecem na foto, tiveram destacada participação nos trabalhos das Comissões de Teses que integraram. Nas sessões plenárias, a tudo prestavam atenção e anotavam cuidadosamente, angariando novos conhecimentos. Na outra foto, vê-se um considerável número de jovens filhos de metalúrgicos, alunos da Escola Técnica da Cia. Siderúrgica, assistindo, com grande interesse, aos debates verificados nas sessões plenárias da Conferência. Durante horas a fio os jovens ali permaneceram, atentos para os problemas que seus pais debatiam. Era o seu futuro que se discutia. Nada mais compreensível, portanto, que seu interesse pela Conferência, deixando em plano secundário os esportes, as diversões.



A solenidade de encerramento realizou-se na manhã de Primeiro de Maio, no auditório da Escola Técnica da Companhia Siderúrgica Nacional. Na ocasião foi colhida a foto, que mostra a mesa e um aspecto parcial do plenário.



Dzzenas de faixas tremulavam nas ruas de Volta Redonda, saudando os delegados à Conferência Nacional dos Metalúrgicos. A foto mostra uma destas faixas, colocada na Avenida Amaral Peixoto, quase em frente à sede do sindicato local.



A bancada dos metalúrgicos paulistas, liderada por Aldo Lombardi, foi a mais numerosa de quantas participaram da Conferência Nacional.

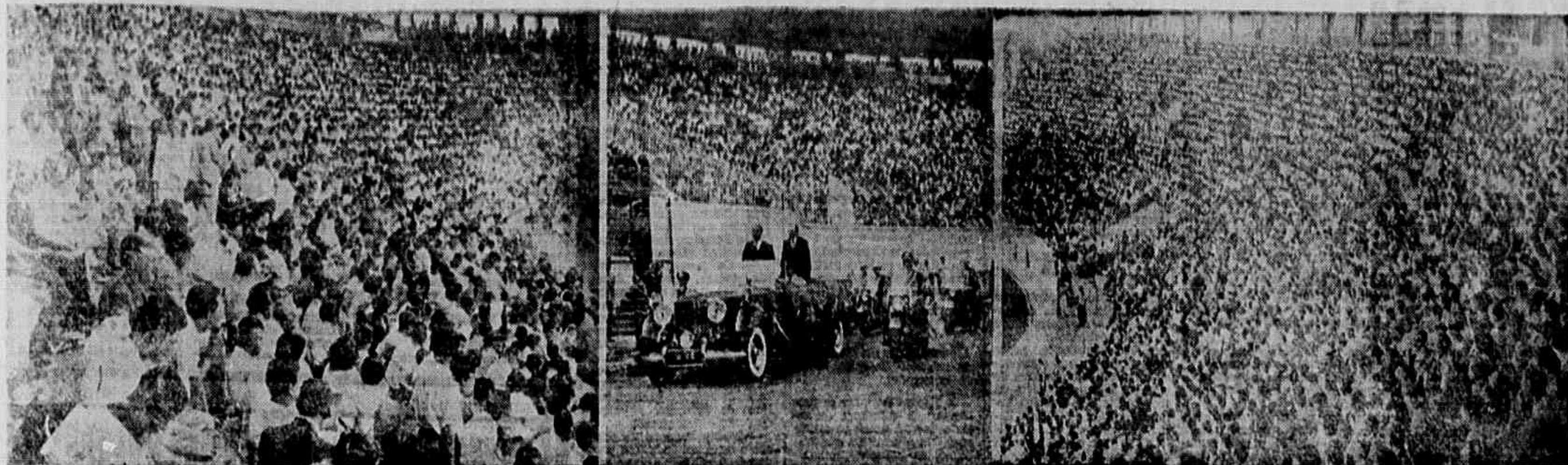


Participaram da Conferência 82 delegados, do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Paraíba. São os que aparecem na foto, colhida no interior da Companhia Siderúrgica Nacional.



No domingo, dia 29, a Conferência foi marcada por diversas atividades recreativas, entre as quais uma partida amistosa disputada pelas equipes de futebol da Companhia Siderúrgica Nacional e do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal.

PRIMEIRO DE MAIO, FESTA DA UNIDADE



O «DISCURSO DO TRABALHADOR»

PROGRAMA DE LUTA DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

— É a primeira vez em que o «discurso do Trabalhador» não é o produto do pensamento ou da fantasia de um só homem e sim a compilação dos apelos de centenas de sindicatos, representando milhões de trabalhadores.

Assim definiu o discurso que leu nas comemorações verdadeiramente grandiosas do Primeiro de Maio, no campo do Vasco da Gama, o Sr. Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria. Um trabalho coletivo sem precedentes no movimento sindical brasileiro coroou os esforços unitários que a todos irmanavam na imponente concentração. O «discurso do trabalhador» a definiu

«É a primeira vez que se planeja e executa um Primeiro de Maio nestas condições», diz o documento coletivo do sindicalismo brasileiro, lido pelo sr. Holanda Cavalcanti — Assembléia geral dos trabalhadores de todo o Brasil — a céu aberto, a imponente manifestação no campo do Vasco — Elevação do salário-mínimo, compromisso vencido do governo — A força da unidade dos trabalhadores não é para embaraçar o governo, mas uma arma para que possa enfrentar os inimigos do povo — Reivindicações endereçadas aos que «exercem o Poder em nosso nome, em nome do povo»

como uma verdadeira e autêntica assembléia geral dos trabalhadores do Brasil — assembléia reunida a céu aberto, onde profissionais de todas as categorias vêm testemunhar, num espetáculo grandioso de coesão, a força poderosa gerada e alimentada nos inesgotáveis mananciais de sua unidade.

É a primeira vez, proclamou o orador, que se planeja

e executa, nestas condições, um Primeiro de Maio no Brasil.

Depois de render homenagem ao ex-presidente Vargas aos lutadores que tudo deram, em outras épocas, pela causa dos trabalhadores, o «discurso do trabalhador», remete as reivindicações mais imediatas e urgentes ao governo que «exerce o Poder em nosso nome, em nome do Povo».

COMPROMISSO VENCIDO

«Em primeiro lugar, diz o «discurso do trabalhador», é preciso que se diga ao governo da República que ele está com um compromisso vencido, um compromisso de lei: a decretação dos novos níveis de salário-mínimo. A revisão do salário-mínimo é uma necessidade vital imposta pelas condições miseráveis de vida que devastam impiedosamente as economias do trabalhador».

E acrescenta: «Os novos níveis de salário-mínimo se fazem urgentes, inadiáveis. Os trabalhadores cumprem cotidianamente suas obrigações, o governo deverá cumprir a sua, conforme prescreve a lei, reestruturando as restantes Comissões de Salário-Mínimo, inclusive a do Distrito Federal».

CUMPRE-SE A CONSTITUIÇÃO

Depois de referir-se ao salário móvel e ao salário profissional, aborda a questão candente do salário-mínimo familiar. «Vários artigos da Constituição da República que dizem respeito aos direi-

tos trabalhistas vêm sendo afrontosamente desrespeitados».

E exemplifica: a Constituição, art. 157, estipula o salário-mínimo capaz de satisfazer as necessidades normais do trabalhador e sua família. No entanto, até agora, só se cogitou — e precariamente — do salário-mínimo para uma só pessoa.

Outro exemplo: a Constituição obriga a União a contribuir paritariamente, com empregados e empregadores, para a Previdência Social. Sua dívida para com os Institutos já se eleva a 20 bilhões. Mas, até agora, nenhum governo incluiu com seus orçamentos uma só cota de amortização desse colossal débito.

Mais um exemplo: a Constituição assegura o direito de greve, mas o que vigora é o decreto 9.070, «feroz e fiel reminiscência do Código Criminal de 1890, total negação do direito democrático de greve, que só não existe nos países totalitários». Enquanto os trabalhadores aguardam as medidas legislativas que revoguem o 9.070, reivindicam a anulação de seus efeitos. Isto é, a anistia para os que foram por ele atingidos.

Novo exemplo: a Constituição assegura a liberdade de associação profissional ou sindical. Mas, exclama o «discurso do trabalhador», «que liberdade é esta, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, que arrebatam aos sindicatos o direito de escolherem livre-

mente os seus mandatos, de promoverem suas eleições, de administrarem seus bens, de cuidar, enfim, de sua vida associativa, tolhidos que são pelos 99 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, 99 «camisas de força» que os escravizam ao M.T.L.C., que neles pode intervir e intervir, sob os mais variados pretextos e mesmo sem pre-

Na revisão da Consolidação algum?»

ção, o que é necessário para corrigir esta situação, reivindicam os trabalhadores que seja atribuída aos sindicatos a prerrogativa legal de participarem da fiscalização das leis do trabalho.

NOSSOS IRMÃOS — DO CAMPO

Depois de reivindicar a jornada de 6 horas para os serviços insalubres e perigosos, o «discurso do trabalhador» reclama uma lei agrária que estenda aos trabalhadores do campo os benefícios das leis trabalhistas. «É o desamparo desses nossos infelizes e espoliados irmãos, baseado em reminiscências feudais, que gera o exodo dos campos, redução da produção agrícola, formação das favelas citadinas com o seu corolário de delinquência e superconcorrência à exploração do mercado de trabalho nas grandes cidades».

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

O importante documento refere-se a outras reivindicações: o aceleramento da

Lei Orgânica da Justiça do Trabalho, de modo a acabar com a chicana patronal, o pagamento da dívida da União aos Institutos, aposentadoria integral aos 55 anos de idade e 30 de serviço, desengavetamento pelo DASP do «Projeto do Novo Regulamento dos Conselhos Fiscais dos Institutos», administração dos Institutos pelos seus contribuintes, reequipamento da marinha mercante inclusive pelo «fundo naval», estatuto dos trabalhadores ferroviários.

PROGRAMA DE LUTA

Após a leitura do discurso, frisou ainda o sr. Holanda Cavalcanti que assim foram expostos os anseios mais urgentes e o programa de luta dos trabalhadores brasileiros.

Assim — unidos à base dum programa comum de ação — os trabalhadores se dirigiram ao presidente Juscelino Kubitschek. «A força resultante de nossa unidade, frisou o documento coletivo do sindicalismo brasileiro, não atua como uma injunção para pressionar ou embaraçar a administração governamental. Pelo contrário, oferecemos ao governo uma arma contra todas as injunções de grupos inescrupulosos, aproveitadores e traficantes do vergonhoso mercado negro onde se contrabandea e se negocia toda espécie de interesses inconscientes».



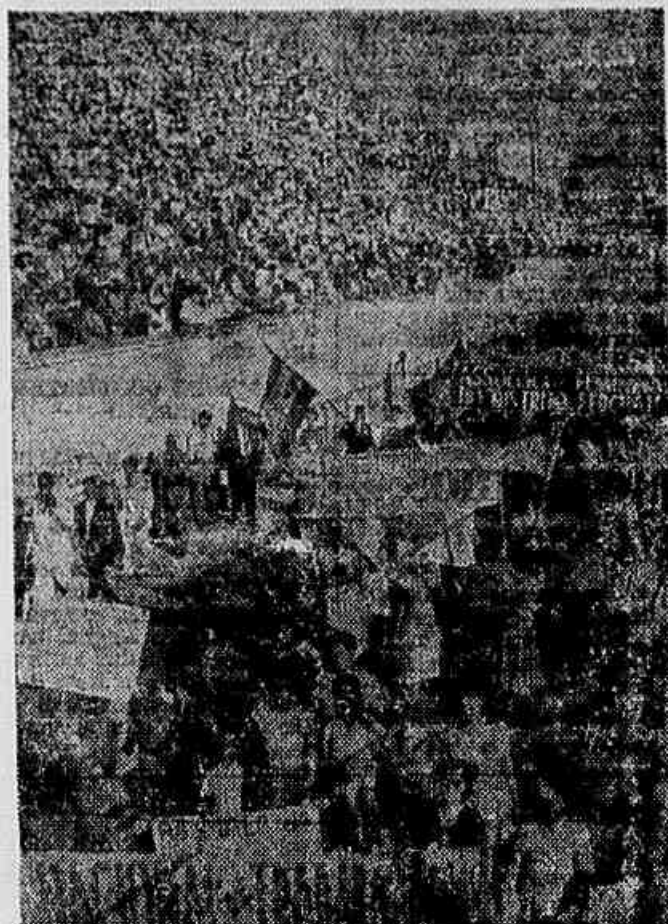
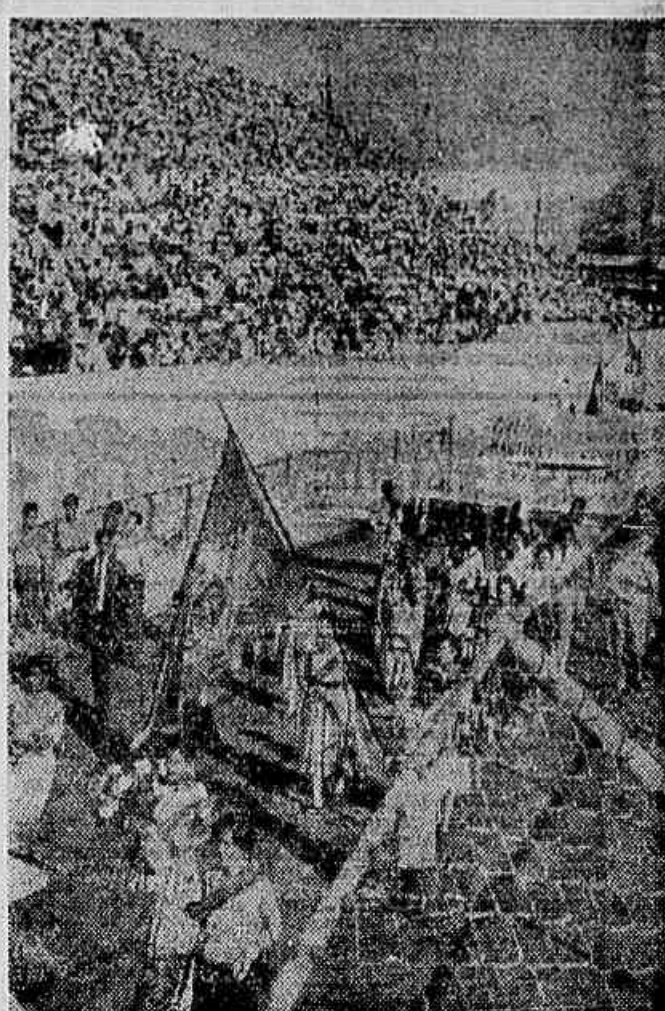
A delegação do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras foi das mais aplaudidas pela imensa massa de trabalhadores. Sua faixa dizia: «Glória eterna aos mártires do proletariado»



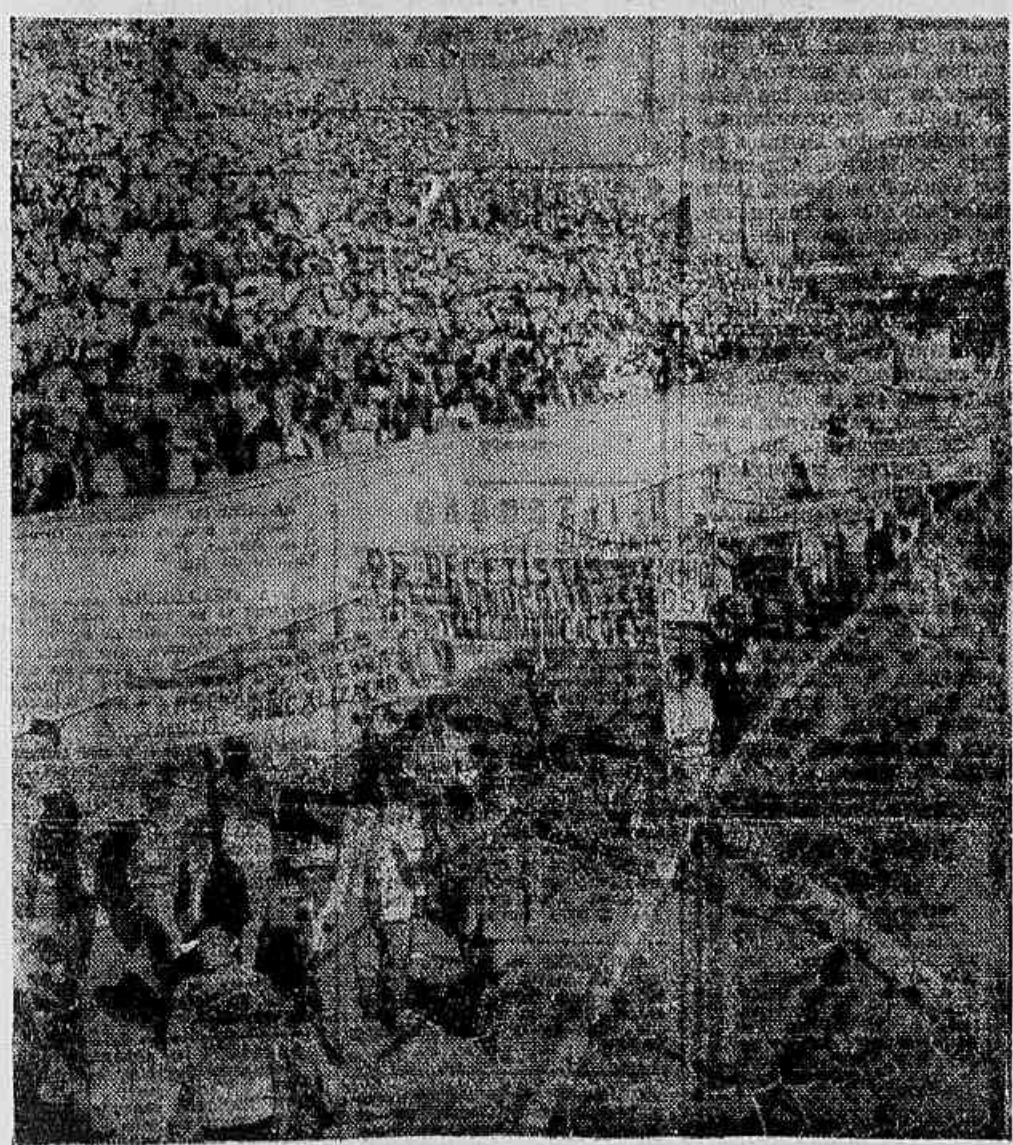
As arquibancadas e sociais do Estádio do Vasco da Gama ficaram inteiramente lotadas pela grande massa de trabalhadores, que foram tomar parte nos festejos do Primeiro de Maio



O ponto alto das comemorações foi o desfile das delegações dos sindicatos dos trabalhadores, todas exibindo faixas e cartazes com dires alusivos às suas reivindicações. O clichê, mostra a delegação dos metalúrgicos com sua faixa em que se lê: «Os metalúrgicos, no término de sua Conferência Nacional, saúdam os trabalhadores do Brasil neste Primeiro de Maio»

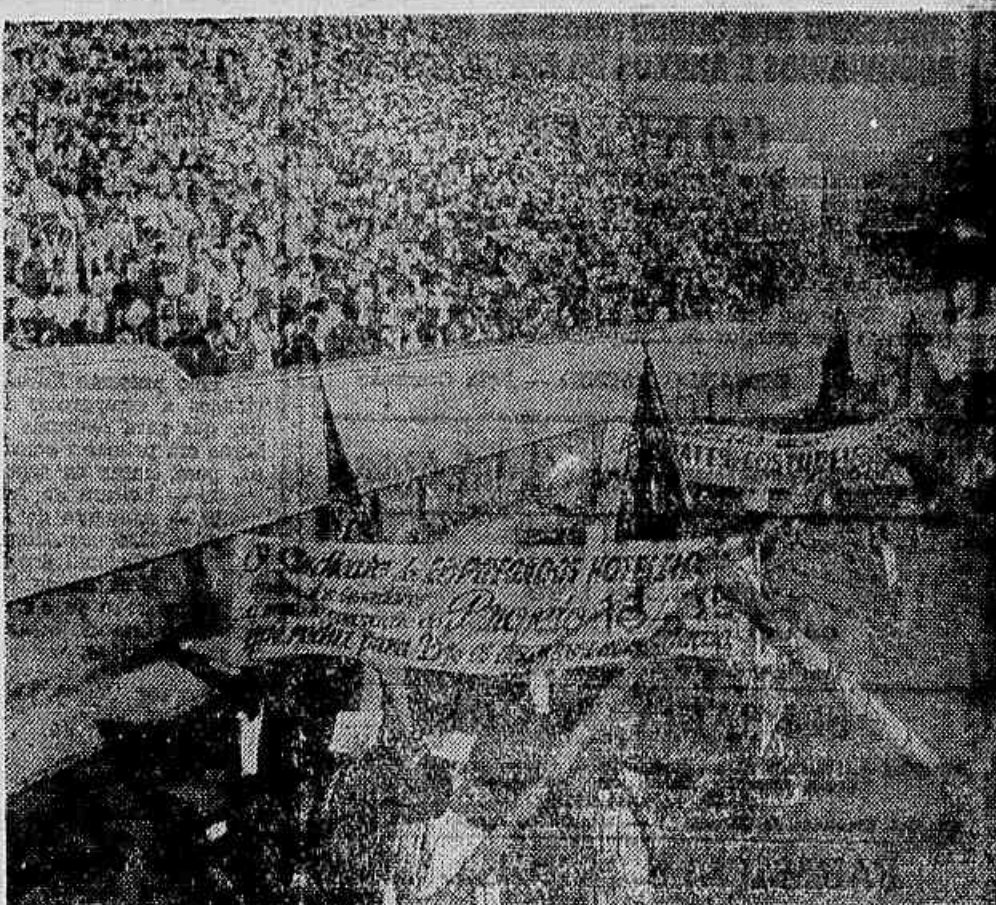


Também a Associação Feminina do Distrito Federal esteve presente às comemorações do Primeiro de Maio. Uma de suas faixas saúda a próxima realização da Conferência Nacional de Trabalhadoras e homenageia o general Lott



A delegação dos bancários foi integrada também por membros do Departamento Esportivo do Sindicato. Uma de suas faixas dizia: «Pela pacificação da família brasileira e pelo congelamento dos preços»

«Os servidores do Arsenal de Guerra pedem sindicalização» e «Os decetistas são pelo monopólio estatal dos serviços de telecomunicações» são as faixas que as delegações dos servidores do Arsenal de Guerra e dos Correios e Telégrafos conduziam



O desfile das delegações dos sindicatos de trabalhadores foi um ponto alto das festividades de 1º de maio. Sob os aplausos delirantes da grande multidão de trabalhadores presentes. Cada delegação, com suas bandeiras, faixas e cartazes, desfilavam ao longo da pista ao som de «dobrados» da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais. O desfile durou longo tempo, pois estavam presentes delegações de todos os sindicatos e demais organizações de trabalhadores. Entusiasmada, a grande assistência, não raro, aplaudia de pé, principalmente, quando passavam faixas com reivindicações mais sentidas pelo povo. Foi o caso da faixa da delegação de bancários, que reivindicava «pacificação da família brasileira e congelamento de preços». Outras delegações também foram muito aplaudidas, como a dos metalúrgicos, que levantaram a diminuição de 50 para 25% o desconto de alimentação.

HOJE, PARECER DO CINEMASCOPE

A Comissão técnica escolhida para dar parecer sobre os atuais preços do cinematógrafo, vistoriando e outros sistemas semelhantes de exibição, vai entregar hoje ao presidente da COFAP seu relatório final. Logo após, o coronel Frederico Mindelo apresentará ao plenário o parecer dos técnicos do Instituto Nacional e do Instituto Militar de Tecnologia.

De outro lado, a presidência da COFAP anunciou estar preparando a classificação dos cinemas nas categorias anteriormente determinadas pelo plenário.

PROJETO NA CÂMARA:

Estender o Tabelamento Ao Mercado Municipal

Foi apresentado, ontem, na Câmara do Distrito Federal um projeto autorizando o prefeito a tabelar os produtos hortícolas e granjeiros, bem como todas as mercadorias vendidas no Mercado Municipal.

O vereador Conto de Sousa, ao apresentar o projeto, justificou, considerando que os produtos vendidos nas feiras-livres são em parte comprados no Mercado Municipal e que os feirantes alegam comprarem os produtos por preços elevados, às vezes acima dos preços tabelados para as feiras, sendo o maior prejudicado, no caso, o povo consumidor.

Estamos informados de que associações populares farão campanha junto aos vereadores para rápida aprovação do projeto.

DESDE ONTEM EM VIGOR O ABSURDO AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável com chuvas.

Temperatura — Em declínio.

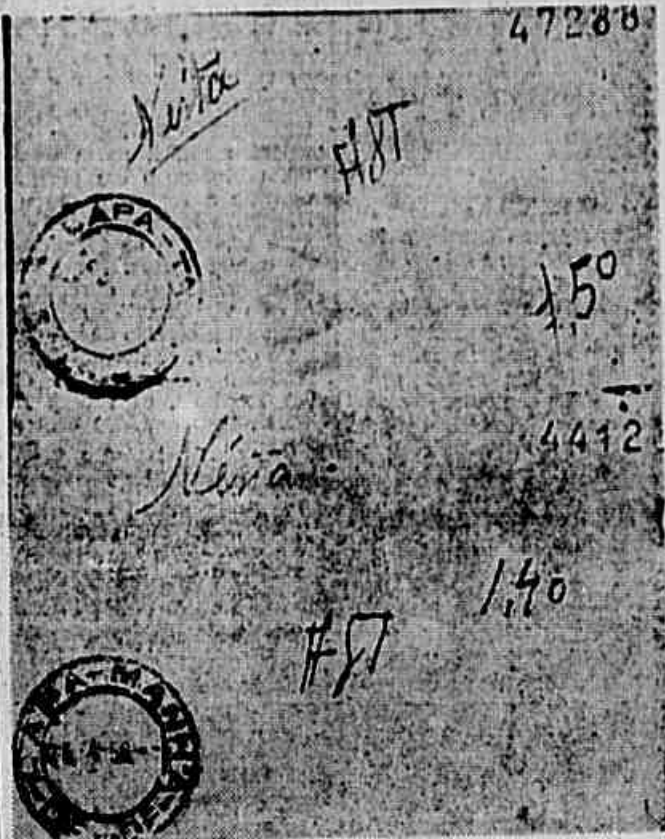
Ventos — De Norte a Oeste, variáveis.

Máxima — 24,7

Mínima — 19,5

ADIADO O JULGAMENTO DE ADEMAR

O Supremo Tribunal Federal converteu, ontem, em diligência o julgamento do "habas corpus" em favor do sr. Ademar de Barros, por solicitação do ministro Afrânio Costa. Já haviam votado favoravelmente ao "habas corpus" os ministros Hahnemann Guimarães, relator, e Macedo Ludolf. Rejeitavam a preliminar de incompetência do Tribunal de Justiça de São Paulo e concediam a ordem, considerando prescrita a ação penal.



O "facsimile" acima mostra bem o que foi o aumento: uma carta para aqui mesmo, Rio, custava 1 cruzeiro e 40 centavos; agora está a 7 cruzeiros e 50 centavos.

ELEVADOS EM 600 POR CENTO — POPULARES FALAM À IMPRENSA POPULAR — "DESCABIDO E ABSURDO" — O COMÉRCIO MUITO PREJUDICADO — IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O ESCANDALOSO AUMENTO

A população carioca está indignada contra o aumento ontem posto em vigor das tarifas postais e telegráficas. Tais tarifas tiveram os preços elevados em 600 por cento e o comércio é dos maiores prejudicados com esse abusivo aumento.

A reação popular diante de mais esse aumento já se fez sentir. Segundo nossa reportagem apurou, diminuiu bastante o número de pessoas nas agências do DCT, desde ontem.

«DESCABIDO E ABSURDO»

Ontem, em diversas agências, foram registrados incidentes e protestos.

A enquete que realizamos na agência do Departamen-

O sr. Jorge Alberto Vinhais, impetrou, ontem, um mandado de segurança contra o ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, que majorou as tarifas postais e telegráficas, através de portaria.

Argumenta o sr. Jorge Alberto Vinhais que o aumento de tarifas postais e telegráficas é matéria da competência do Congresso, necessitando de que uma lei seja votada nesse sentido, jamais podendo-se admitir a majoração através de portaria do Ministério de Viação.

to de Correios e Telégrafos com alguns populares, refletiu bem a revolta de todos. A primeira declaração colhida foi do funcionário Mário Augusto Escobar, que fez as seguintes considerações:

— Antes de mais nada, o aumento é descabido e absurdo. Como se pode admitir isto. Acabei de colocar uma carta registrada, exposta para o Espírito Santo, e me cobraram 17 cruzeiros e 50 centavos. Aonde vamos parar?

CONGELAMENTO?

Proseguindo, ouvimos Margarida de Aguiar, que disse, revoltada:

Um pequeno embrolho de impressos destinados à Austrália custava 18 cruzeiros. Com o aumento, tenho de pagar 48 cruzeiros. Não se pode aceitar isso de nenhuma forma! O povo quer congelamento mas os aumentos são frequentes e incessantes.

Na fila, à espera de sua vez, Octávio Messias de Souza declarou à IMPRENSA POPULAR:

ACIDENTE COM A PRINCESA MARGARETH

Telegrama procedente de Londres informa que a princesa Margareth escapou por um triz de um grave acidente, quando seu carro foi do encontro a outro veículo na alameda de Stanborough. Apesar dos esforços não foi possível evitar que seu carro tivesse o para-brisa e o para-choque arranhados. Depois de ter sido lavrado o auto policial competente, a princesa que não dava mostra de nenhuma emoção, prosseguiu seu caminho.

AUMENTO DE CERCA DE 100% NAS PASSAGENS NA LEOPOLDINA

ESTÁ desde ontem em vigor parcialmente o aumento das tarifas na Estrada de Ferro Leopoldina. A medida antipopular eleva, em média, ao dobro o preço das passagens naquela ferrovia, aumentando ainda mais as

difficultades em que vivem os operários que, trabalhando no distrito central, precisam residir em subúrbios longínquos ou mesmo nos municípios vizinhos por causa de seus baixos salários.

As passagens de Barão de Mauá a Raiz da Serra passaram a custar três cruzeiros na 1ª sessão, quatro cruzeiros na 2ª e cinco cruzeiros na 3ª.

Até à estação de Campos Elíseos, o passageiro que pagava Cr\$ 1,70 paga desde ontem Cr\$ 3,00.

Não houve aumento, no entanto, na linha de Duque de Caxias, em face dos protestos vementes, inclusive depredação, havidos recentemente quando do aumento de Cr\$ 0,50 para Cr\$ 1,00. Temendo novos protestos populares, o Ministério da Viação e a administração da Estrada adiarão o aumento para essa linha.

PRIMEIRO AUTOMÓVEL CHINÊS

A China terá, dentro em breve, a sua primeira fábrica de automóveis — é o que informa telegrama procedente de Pequim. Os trabalhos de construção da fábrica já estão sendo ultimados.

O telegrama ressalta que o primeiro automóvel chinês sairá da fábrica no dia 1º de outubro próximo.

Coação na Câmara Municipal Para o Aumento Nos Bondes

O vereador Waldemar Viana, acusou ontem o presidente da Câmara Municipal, sr. Luiz Paes Leme, de usar de coação para impedir que seja rejeitada ou emendada a mensagem do Prefeito que visa o aumento de tarifas dos bondes, ônibus e lotações.

Seus protestos foram seguidos de manifestações de solidariedade por parte de representantes das diversas bancadas.

A EMENDA APRESENTADA

O projeto em curso dá autoridade ao Prefeito para aumentar as tarifas e a emenda tira a autoridade do Prefeito, dando à Câmara do Distrito Federal essa prerrogativa.

PROTESTO CONTRA A PRESSÃO

Protestando a sr. Dulce Magalhães, do PDC, disse: Não se compreende que se

esteja estabelecendo uma pressão para a votação desse projeto. Deve-se fazer com que esse projeto seja votado com todas as garantias a todos os vereadores que sobre ele queiram se pronunciar.

INTERPELAÇÃO AO LÍDER DO P.T.B.

Quando o sr. Geraldo Moreira, líder da bancada petebista, falava na parte do ex-

pediente dedicada às homenagens ao Dia do Trabalhador, o vereador Waldemar Viana, interpeleou-o para saber se votaria a mensagem sobre as tarifas com os trabalhadores ou com a Light.

LEI CONTRA A AUTONOMIA

Referindo-se a um apelo do prefeito «para que o povo não seja prejudicado», o sr. Guilherme Monteiro disse: «Exatamente para que o povo não seja prejudicado é que estou aqui manifestando-me contra o projeto.

Chamando a atenção do sr. Levi Neves, que votou a favor da mensagem do aumento na última discussão desse projeto, disse o orador:

Referindo-se a um apelo do prefeito «para que o povo não seja prejudicado», o sr. Guilherme Monteiro disse: «Exatamente para que o povo não seja prejudicado é que estou aqui manifestando-me contra o projeto.

GAROTO ASSASSINADO POR POLICIAIS

A morte de uma criança de dez anos, vítima de um tiro no estômago que atingiu a coluna vertebral foi o resultado da orgia assassina.



O menor assassinado

Como os policiais da subdelegacia de Olinda, Estado do Rio, realizaram na tarde de anteontem. O menor Antônio Manoel da Silva, filho de Antônio Manoel e Olímpia da Silva, residentes na Rua Arnaldo Mirnele, 763, em Anchieta, foi a vítima.

Os assassinos foram alguns soldados da Polícia Militar fluminense lotados naquela subdelegacia.

Enquanto se realizava uma festa em sua residência.

SORTEIO TRANSFERIDO

O sorteio do terno de Casimira Aurora que deveria extrair-se pela Loteria do Estado do Rio no próximo dia 5, ficou transferida para a extração de São João na mesma loteria.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

JÁ EM LONDRES A EQUIPE BRASILEIRA

O selecionado brasileiro de futebol, ora em excursão pela Europa, desembarcou ontem em Londres, procedente de Istambul, onde se impôs ao quadro da Turquia pela contagem de 1 x 0.

Na capital inglesa, ponto final da temporada na Europa, a equipe orientada pelo técnico Flávio Costa jogará frente ao famoso «English Team» no próximo dia 9 (quarta-feira), no «Estádio de Wembley». O tempo que antecede o grande encontro será aproveitado pelo preparador nacional para realizar dois treinos de conjunto, oportunidade em que será procurado o melhor ajuste da linha atacante, que vem primando pelo descerço. Quanto ao jogo de quarta-feira, que assinalará a despedida dos jogadores brasileiros dos gramados europeus, será dos mais espionhosos: em Londres, os ingleses só perderam para os húngaros, por 6 x 3. (Na foto, aspecto do embarque dos jogadores brasileiros em Istambul.)



Juiz Elmano Cruz

Carta de Aguiar Dias Adoece o Desembargador

VITIMA de um choque emocional, acha-se enfermo desde ontem à tarde o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Serpa Lopes.

O magistrado começou a sentir-se mal logo após ter respondido uma carta enviada pelos juizes Aguiar Dias, autor da carta, e Elmano Cruz, que no final da mesma, escreveu um «post scriptum», ambos em tom violento. O fato prendeu-se ainda ao rumoroso caso da importação de «cadillacs», em que estes dois juizes foram transferidos de seus cargos da 1ª e 2ª Varas da Fazenda Pública para o Tribunal de Recursos.



As funcionários do DCT se sentiram constrangidas, ontem, durante a venda de selos, forçadas a ouvir protestos. Também elas são prejudicadas

Hoje Tabelamento da Carne

O plenário da COFAP apreciará, hoje, o processo de tabelamento dos preços da carne. O representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, fará a leitura de seu parecer contrário ao tabelamento proposto pelo ex-conselheiro Alberto Vieira de Magalhães Fonseca. Segundo as informações obtidas pela reportagem, um grupo de conselheiros está disposto a exigir o tabelamento a despeito do parecer contrário do revisor e do próprio presidente da COFAP.

Como já noticiamos, o coronel Frederico Mindelo sustenta o estranho ponto de vista de que não há necessidade do tabelamento e que a COFAP deve voltar-se unicamente para o abastecimento. Na realidade, tanto a fixação de preços como o abastecimento são medidas necessárias e que devem ser imediatamente adotadas.

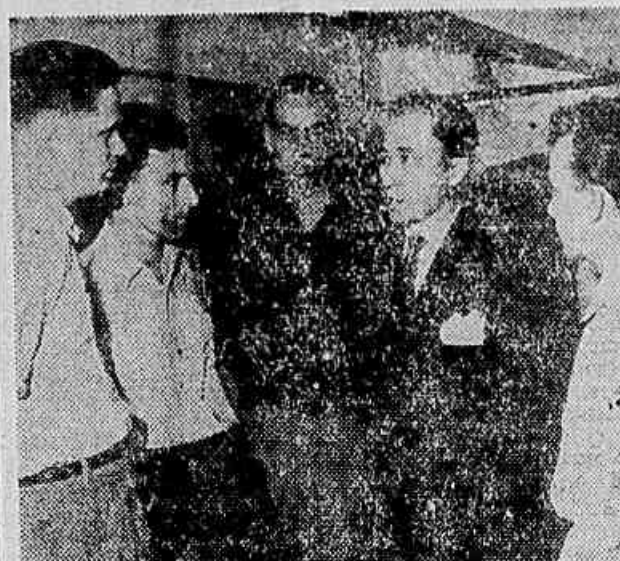
MELHORIAS PARA O MORRO REIVINDICAM OS FAVELADOS

Por pouco não se repetiu a tragédia do Vogue — Cinco milhões de prejuízos — Tomados de pânico os hóspedes do Serrador

Uma comissão de moradores no Morro do Jacaré esteve na tarde de ontem na Câmara Municipal a fim de fazer entrega ao vereador Geraldo Moreira de um memorial, solicitando uma série de melhoramentos para aquela favela. O memorial, que está subscrito por cerca de duzentos trabalhadores e donas de casa, reivindica o início das obras em diversas ruas atualmente intransitáveis. Lembra a situação em que vivem, quase completamente bloqueados em consequência do estado em que se encontra a rua Santa Laura, cujo conserto poderia estabelecer uma ligação direta entre a estação de Vieira Fazenda e o Largo do Jacaré, em Vieira Cláudio.

Podem também reparos para a rua Esperança e Ayres de Casal, que poderiam ligar Vieira Fazenda e o Morro do Jacaré ao Meir.

Depois de atendidos pelo vereador Geraldo Moreira os favelados dirigiram-se à Câmara dos Deputados onde entregaram um abaixo assinado ao sr. Eurípedes Cardoso de Menezes, reclamando a retirada da grade da passagem de nível existente na rua Comandante Graciano de Sá, Estação de Vieira Fazenda, subtraindo-a por um sinal luminoso. Finalmente apelaram no sentido de dar pleno apoio ao projeto de anistia ampla a partir de 1945, para todos os presos e processados políticos.



O sargento Simplicio Alencar, após ser libertado, visita a IMPRENSA POPULAR. No clichê, aparece ele cercado por nossos colegas de redação

Após Quatro Anos de Prisão

Pôsto em Liberdade o Sargento Alencar

Vitima de processo farsa em virtude de suas atividades patrióticas — Em visita à redação de IMPRENSA POPULAR

Protestos contra a situação atual em que se encontram operários e camponeses — Felo restabelecimento das conquistas de 1944 — A devolução dos sindicatos aos trabalhadores

APOS cumprir a Iniqua pena de 4 anos de prisão, em virtude de suas atividades de patriota e defensor de nossas riquezas minerais, foi ontem libertado o sargento da Marinha de Guerra, Francisco Simplicio de Alencar. Prêso em 30 de abril de 1952, por ocasião das perseguições e processos aos militares patriotas, o sargento Alencar foi alvo de ódio e da truculência policiais, sendo torturado juntamente com outros presos por belguins da DOPS e da Marinha.

EM VISITA À IMPRENSA POPULAR

Momentos após sua libertação, o sargento Simplicio Alencar esteve em visita à IMPRENSA POPULAR para agradecer a campanha que movemos em prol de sua liberdade e da dos demais presos políticos, vítimas dos processos-farsas. Cerca de 100 nossos colegas de redação, o sargento Simplicio recapitulou toda a sua vida na prisão em que se encontrava com outros militares.

AGORA, A ANISTIA

Após ressaltar que ainda permanecem presos diversos militares patriotas, declarou o sargento Simplicio:

INQUÉRITO DO LIXO

O Superintendente de Transportes da Prefeitura, sr. Mário Galves, irá depor no inquérito do Lixo, na Câmara Municipal, na próxima quinta-feira, às 17,30 horas. Falará a respeito da situação em que se encontra a frota de veículos da Prefeitura e as razões do descabimento.

Sabe-se que existem na Superintendência cerca de 100 caminhões de coleta de lixo que já nem sequer para o serviço servem. O mesmo acontece com os demais setores de transporte da Prefeitura, encontrando-se na mesma situação cerca de 60 ambulâncias.